



CORREDOR SUL

DINAMIZAÇÃO E CAPTAÇÃO
DE NOVOS INVESTIMENTOS



CORREDOR SUL

Dinamização e captação de novos investimentos

- **Objectivo Geral:**
- Apresentar as potencialidades estratégicas do Corredor Sul para o desenvolvimento regional e sua capacidade de atrair novos investimentos através da modernização da infra-estrutura ferroviária e portuária, promovendo a integração económica e logística com os mercados nacionais e internacionais.
- **Objectivos Específicos:**
- **1-** Identificar os principais activos logísticos e operacionais;
- **2-** Apresentar os benefícios económicos e sociais decorrentes da extensão da infra-estrutura ferroviária até à fronteira com a Namíbia e Zâmbia;
- **3-** Avaliar oportunidades de negócios geradas pelo escoamento de recursos naturais (minerais e agrícolas) e pela melhoria da mobilidade de passageiros na região.

CORREDOR SUL

Projecto Estratégico para Impulsionar a
Economia Regional e Internacional



CONCESSÃO DO CORREDOR SUL

O Despacho Presidencial menciona que a dinamização deste corredor ferroviário é uma prioridade do executivo, com vista ao desenvolvimento da região sul, na cadeia de valores agrícolas, educacionais, comerciais, manufaturação, e reduzir o isolamento das províncias que serve.

O Presidente da República determina, nos termos da alínea d) do artigo 120.º e do n.º 6 do artigo 125º, ambos da Constituição da República de Angola.

CORREDOR SUL

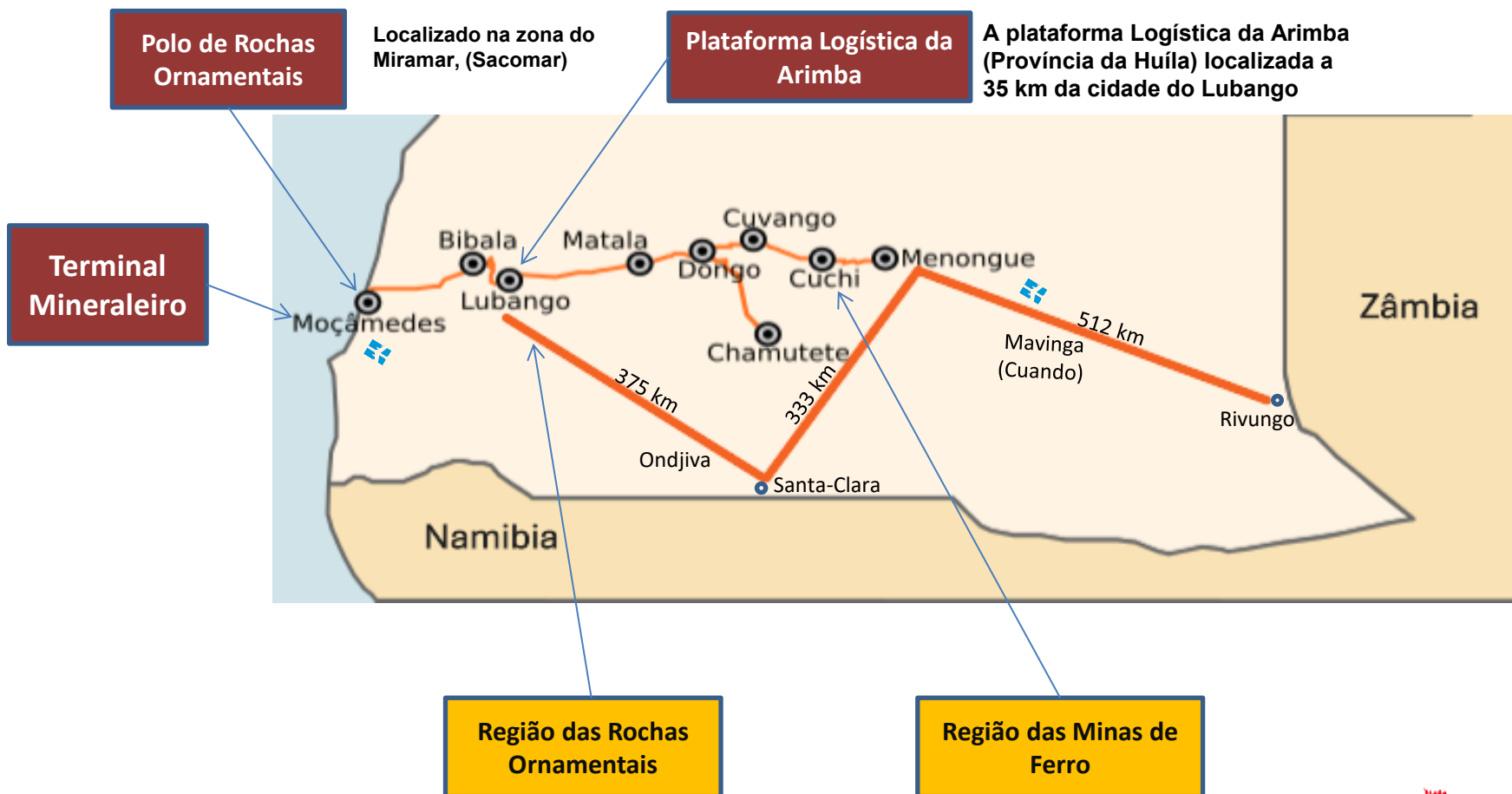
O Corredor é uma iniciativa estratégica do Executivo com o objectivo de revolucionar a conectividade ferroviária e portuária no sul país, Integrando:

CFM-EP, Porto do Namibe, Terminal Mineraleiro e o polo de rochas ornamentais no Sacomar, a plataforma logística da Arimba e a região de minas de ferro na Jamba (Huíla) e Cuchi(Cubango).

**O CFM apresenta uma extensão de 860 km de linha férrea,
57 Estações e 2 Oficinas para manutenção do material circulante.
Capital humano: 1413**

Extensão da Infra-estrutura Ferroviária

Mapa do Corredor de Moçâmedes



Impacto na Economia Regional e Internacional

O Corredor Sul impulsionará a economia da região, criando novos mercados e oportunidades de emprego.

Fortalecimento de uma Posição Estratégica Consolidando Angola como um hub logístico de transporte e comércio no sul de África.



DESAFIOS

- Necessidade de melhorar a plataforma de estocagem
- Formação contínua do capital humano.



DESAFIOS

- Perfil da linha férrea na serra da Humbia
- Criação de uma alternativa, considerando os desafios existentes devido a sua geometria.



-DESAFIOS

- **Manutenção da ponte ferroviária sobre o Rio Cunene, na Matala com 960 m de distância por apresentar altos níveis de degradação.**



OPORTUNIDADES

- **Acesso ao Mercado Internacional;**
- **Facilitação do escoamento de produtos agrícolas e minerais permitindo a implementação de cadeias de valores (projectos sociais);**
- **Integração Regional;**
- **Impulsão do comércio, especialmente para países sem saída directa para o mar.**



MATALA



ARIMBA

OPORTUNIDADES

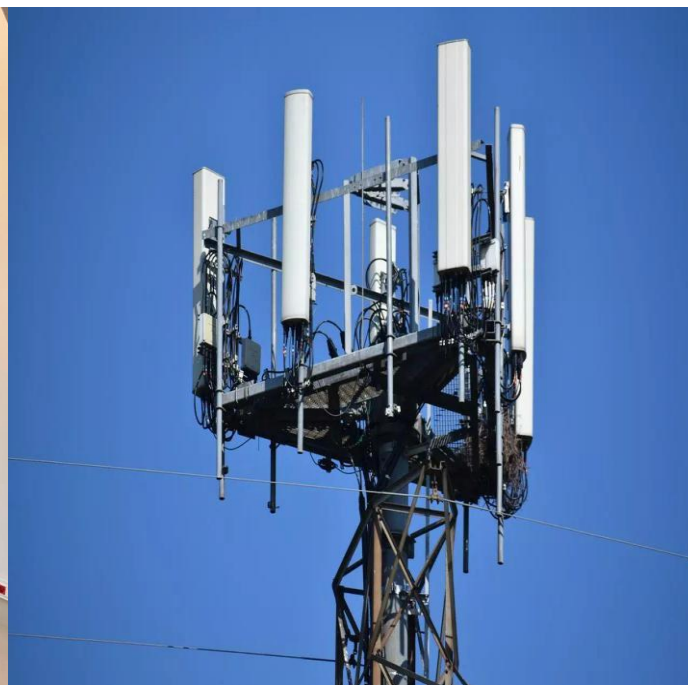
- ➔ transporte de ferro gusa com comboio de 40 vagões (1850 toneladas) no município do Cuchi para o Porto do Namibe.
- ➔ Transporte de granito (Lubango-Namibe)
- ➔ Transporte de combustível e gás (Namibe-Huíla e Cubango)
- ➔ Transporte de passageiros (região



OPORTUNIDADES

Melhoria do sistema de comunicação:

- Existência da fibra óptica em todo traçado.



Performance Operacional

MATERIAL CIRCULANTE Capacidade Instalada

MATERIAL MOTOR
LOCOMOTIVAS

EXISTÊNCIA
54

MATERIAL REBOCADO
CARRUAGENS E
VAGÕES DIVERSOS

194



Projectos

DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OBS
Projecto de Construção da variante da serra da Humbia	Chibia-Huíla	Melhoria da segurança operacional
Construção do Ramal da CSC	Cuchi-Cubango	Carregamento do Ferro Gusa
Construção do Ramal da KALEIDO	Arimba-Huíla	Carregamento Diverso
Construção do Ramal da Hipermáquinas	Matala-Huíla	Garantir a segurança da circulação dos comboios
Reabilitação do Ramal do terminal oceânico do Namibe	Namibe-Sacomar	Carregamento de Combustível
Construção do Ramal da Marlim	Poiares-Huíla	Carga e descarga-material diverso
Reabilitação da ponte ferroviária sobre o rio Cunene	Matala-Huíla	Segurança operacional

CONCLUSÃO

O Corredor de Moçâmedes representa uma iniciativa estratégica crucial para o crescimento económico e a integração regional de Angola.

A ligação ferroviária e à projecção de conexões com a Namíbia, Zâmbia, Botswana e Zimbabwe, posiciona este eixo como um catalisador de investimentos.

A dinamização deste corredor, por meio da modernização da infra-estrutura, da capacitação do capital humano e de uma gestão eficiente, pode transformar a região sul num polo logístico e turístico vital, reduzindo o isolamento das províncias e tornando Angola num elo fundamental entre os mercados do sul de África e o comércio global.

A aposta neste projecto é, portanto, não apenas uma necessidade regional, mas uma oportunidade nacional de desenvolvimento sustentável e competitivo.

FIM...



MUITO OBRIGADO!

**ANTÓNIO COELHO DA
CRUZ - PCA**